

A PRAÇA

O espaço aberto localizado em frente ao HPSP é pensado **sem cercas ou grades** que impeçam o encontro com a cidade. Projeta-se como um convite à **integração entre diferentes pessoas** e a revitalização proposta. O espaço/pracinha conta com feiras de verduras, artesanatos, antiguidades, produtos criados pelos próprios usuários do HPSP e outras mercadorias que **convidam as pessoas a ingressar no espaço da praça** e interagir entre si.

A implantação da praça e do projeto compõe-se de modo a **minimizar os danos às árvores** de grande porte, buscando a sua preservação. Os mobiliários urbanos foram pensados da melhor forma para se adequarem às necessidades da praça, sendo compostos por bancos de madeira modulares, balizadores e um bicicletário, o qual também convida os ciclistas a visitarem o local. A proposta de pavimentação da praça é de peças de basalto modulares, alinhando-se com o projeto e criando espaços de passeio e transição. Nos espaços de transição entre o piso de basalto e a grama, foi implantada a pavimentação de pisograma, proporcionando a drenagem de água da chuva para o solo, ao mesmo tempo em que permite a passagem de pedestres. Os espaços de grama têm como objetivo fornecer **espaços mais livres** para a realização de piqueniques, rodas de conversa, e outras atividades que propiciem um maior contato com a natureza.

O MUSEU

Com o objetivo de criar um **espaço de valorização da memória local**, para reinvenção do presente no que se refere ao modo de encerrar a loucura e os processos psíquicos de saúde-doença, propõe-se a criação de um **museu nas alas 2 e 3 do prédio histórico**.

A intenção de intervir no HPSP aproxima-se de uma tentativa de **preservação da sua história** através da narrativa dela, de modo que no futuro – e até no presente – não seja repetida.

Propõe-se, assim, um **Museu da Loucura** que retrate e exponha os métodos curativos que a sociedade moderna utilizava para curar ou silenciar a loucura. Em suma, o Museu tem como objetivos principais: contar a história e **proporcionar algum tipo de lucro**, para que o funcionamento seja mantido.

Importante ressaltar, também, que o Museu pretende possibilitar a exposição de obras confeccionadas pelos usuários durante a Oficina de Criatividade, espaço existente no HPSP e que se propõe a potencializar a expressão criativa/artística dos usuários.

Sobre as intervenções arquitetônicas, menciona-se: restauração das esquadrias originais do HPSP e restauração/reestruturação de certas partes e paredes, para que tais áreas sejam utilizadas de forma plena.

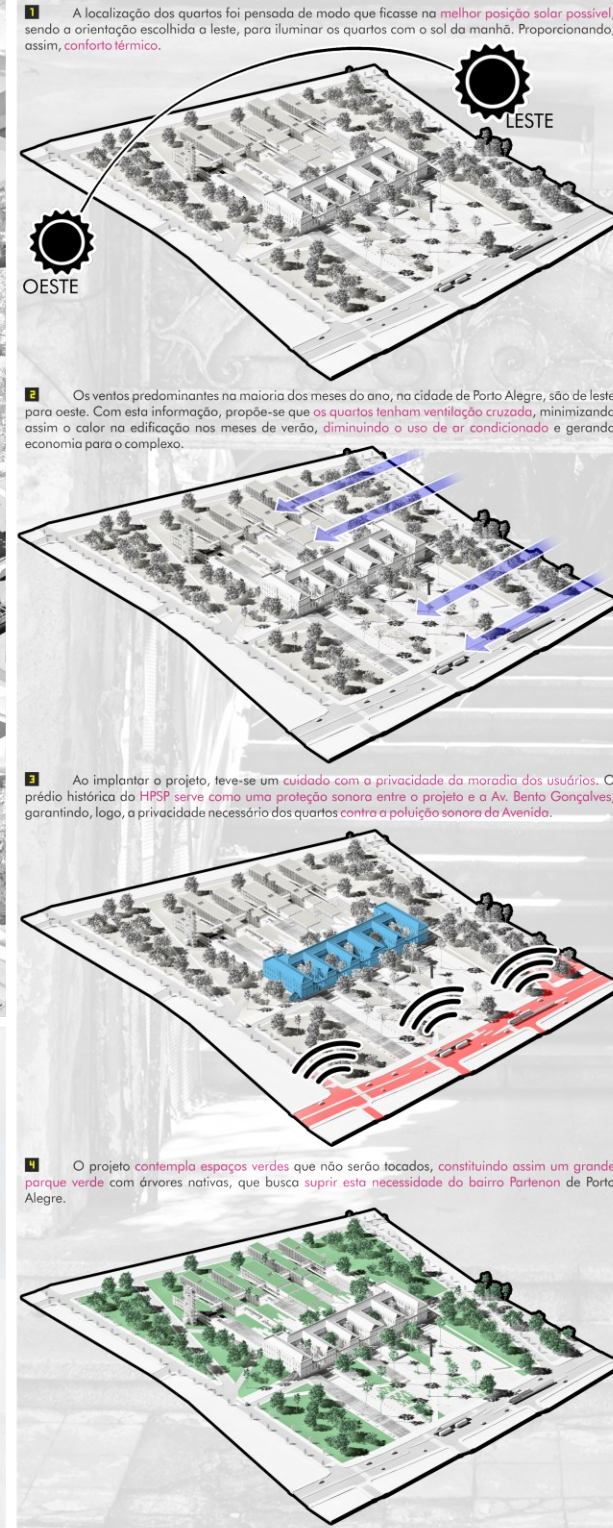
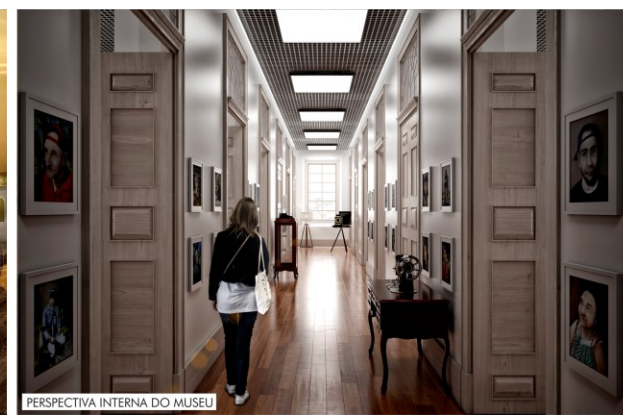
A QUADRA DE ESPORTES

Outro espaço proposto à revitalização do HPSP remete à quadra de esportes, cuja localização apresenta-se no nível -5,42m, o mesmo do térreo dos prédios novos. A composição criada em relação ao projeto da quadra busca uma **integração visual com o prédio histórico do HPSP**.

Sobre a funcionalidade da quadra de esportes, pode-se dizer que tal espaço destina-se a esportes cotidianos e a eventos esportivos. Importante ressaltar a importância da criação da quadra na potencialização de **vínculos entre os usuários e também com a comunidade**, na promoção da saúde e na produção de outros modos de habitar o HPSP e a própria vida. Nesse sentido, a quadra de esportes se aproxima de um dos vieses propostos pela implementação da Reforma Psiquiátrica: **ampliar as possibilidades de vida dos usuários**.

A quadra de esportes será composta, em sua infraestrutura, por **contenções**, as quais poderão servir de **tela de pintura aos usuários** que desejarem se expressar através da arte. Pincéis e tintas serão disponibilizados no local, e as contenções seguirão o fluxo dos encontros, atividades e eventos, modificando-se incessantemente.

Espaços abertos semicobertos, com **entradas de luz entre a estrutura metálica** em grelha, também são contemplados pelo local destinado à quadra de esportes.



O local de intervenção possui cerca de **135.545m²** ao total de área, a lateral sul, de maior extensão, se dá para a Av. Bento Gonçalves com 367,4m de comprimento, já a laterais oeste com 344,7m, faz divisa com o restante da quadra, que em sua maioria se refere a residências. Na face leste da área de intervenção com 295.2m de comprimento, é visto o Instituto de Psicologia Forense fazendo divisa com a área. O lado norte do terreno não se configura linearmente, e faz limite com um conjunto de residências de baixo poder aquisitivo.

A **edificação Histórica do Hospital Psiquiátrico São Pedro** se insere no centro da área de intervenção, é **visível a sua importância** pela sua proporção em relação aos edifícios vizinhos, entre o São Pedro e a Av. Bento Gonçalves não possui nenhuma edificação significativa.

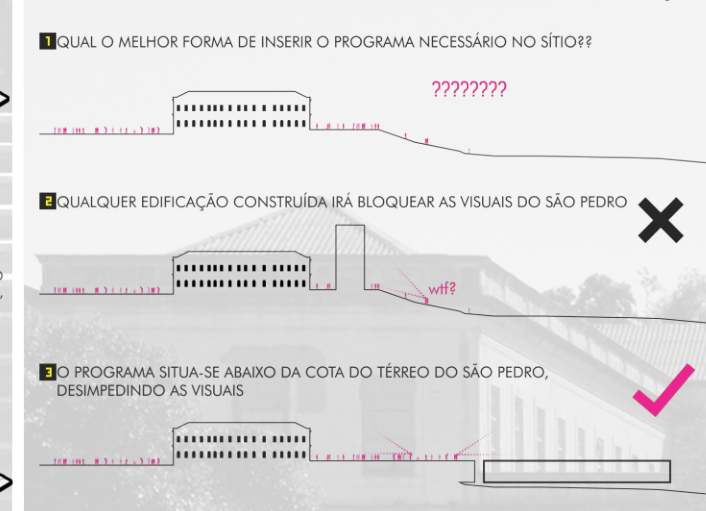
As edificações que compõem o conjunto do complexo do HPSP acontecem em suas laterais e parte norte do terreno, evitando poluir a visibilidade do edifício antigo em relação a avenida, muito isso deve-se ao prédio ser **tombado pelo IPHAE**.

O São Pedro, não é a única edificação tombada, na parte leste do terreno existe um pequeno necrotério, que configura o conjunto histórico do HPSP.

O **bairro Partenon** de Porto Alegre se caracteriza por uma alta densidade de áreas edificadas e **poucos parques ou praças**, analisando o mapa fundo figura ao lado, podemos perceber a dispersão dos prédios na área de intervenção, ocasionando uma das poucas exceções de áreas abertas que o bairro possui.

É perceptível a diferença entre a escala das edificações, sendo que as do entorno do complexo do HPSP se configura de modo que as edificações são pequenas e pouca expressivas, mas em grand número e sem espaços vazios entre si, já dentro da área de intervenção é possível perceber uma escala de prédios diferentes aos do entorno, possuindo tamanhos maiores e uma dispersão entre eles significativa.

A intervenção neste local tem como **objetivo de devolver esta área pouco densificada para a cidade**, de modo que seja possível **suprir a necessidade de áreas verdes** abertas ao público, e continuando a malha urbana do entorno, criando novos caminhos dentro da área de intervenção.



Com o tema proposto de uma reintegração social em um Hospital Psiquiátrico de caráter histórico, o projeto tem como objetivo suprir várias características e conceitos que foram abordados no Trabalho de Conclusão de Curso etapa I, estes conceitos irão reger como um direcionamento para o projeto. **A reforma psiquiátrica e a inserção dos usuários na sociedade, são os principais objetivos a serem buscados pelo anteprojeto**, de modo que a revitalização do complexo possa oferecer uma chance de isso acontecer.

O foco principal a ser abordado, será a revitalização do edifício tombado e usufruir do espaço resgatado que hoje encontra-se em estado de deterioração e sem manutenção, estes espaços serão ocupados com a finalidade cultural, como museu, espaço educacional de artes, psicologia, enfermagem e etc. Outras funções são acrescidas no partido, de forma que serão inseridas ao prédio histórico, como restaurante, teatro, unidade de ensino multidisciplinar e museu, estes lugares são de extrema importância para o conjunto, convidando as pessoas de Porto Alegre a visitar o local e conhecer melhor a sua história e a história de cada usuário que lá reside.

A principal dificuldade em tomar como partido este projeto, é poder atender as necessidades dos usuários crônicos em que lá residem tomando como conceito a reforma psiquiátrica, atualmente, **encontram-se 240 pacientes crônicos nas dependências do HPSP**, com idades acima dos 40 anos, estas pessoas não podem meramente deixar o local, são extremamente dependentes das instalações do São Pedro. Outro aspecto que diz respeito a reforma psiquiátrica é o não surgimento de manicômios ou hospícios, sendo que pessoas com sofrimento psíquico sejam encaminhadas para os CAPS. **A finalidade do projeto não é inserir novos usuários em suas dependências, e sim tomar um partido que tente descentralizar e mudar o foco em que o São Pedro tem atualmente, mas sem esquecer as pessoas que lá ainda residem.**

Em frente a tais dificuldades, é proposto um partido em que não comprometa as visuais do HPSP, e que mantenha a sua imponência dentro do terreno, sem nenhuma edificação obstruindo a sua história.

